



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

O QUE SOBE DESCE NA MESMA VELOCIDADE!

Marcos Roberto Inhauser

Já escrevi aqui mais de uma vez, sobre o sábio Cirilo. Negro, boia fria, trabalhou com famílias alemãs na área de Indaiatuba e acabou aprendendo alemão. Sua maior virtude era a forma como via a vida e a julgava a partir de coisas corriqueiras.

Um dia, na porta da casa de sítio onde passávamos férias, ele me ensinou uma coisa que a levei por toda a vida: as coisas caem na mesma velocidade que sobem. Se subir muito rápido, a queda vai ser rápida também. Fui revisitado pelas lembranças do sábio nestes dias ao ler e sentir no bolso as consequências de um destes fenômenos.

Falo do Eike Batista, filho de Eliezer Batista da Silva, ex-presidente da Vale do Rio Doce (61-64; 79-86), ex-ministro de Minas e Energia. Depois de passar a infância no Brasil, foi morar na Suíça, Alemanha e Bélgica. Nunca terminou o curso de Engenharia Metalúrgica na Universidade Técnica de Aachen.

Com 18 anos, voltou ao Brasil e vendeu apólices de seguro de porta em porta.

No início dos 80, se dedicou ao comércio de ouro e diamantes. Fluente em cinco idiomas (português, alemão, inglês, francês e espanhol). Com 21 anos montou uma empresa de compra e venda de ouro e em um ano e meio, acumulou US\$ 6 milhões. Aos 29 anos tornou-se o executivo da TVX Gold. De 1980 a 2000, criou US\$ 20 bilhões com a operação de 8 minas de ouro no Brasil e Canadá e uma de prata no Chile. Entre 91 e 96, o valor da empresa triplicou. Em 2001, a TVX Gold foi vendida por 875 milhões de dólares canadenses.

Considerado o homem mais rico do Brasil, hoje amarga o fundo do poço. Eike está negociando com os bancos uma dívida de curto prazo de R\$ 7,9 bilhões. A OGX (petróleo), MMX (minério), LLX (logística), OSX (estaleiro), MPX (energia) e CCX (carvão) precisam pagar ou renegociar R\$ 7,9 bi até março de 2014. A LLX renovou com o Bradesco um empréstimo de quase R\$ 590 milhões que venceu em abril.

As ações do grupo estão se esfarelado na Bolsa. No último ano caíram entre 24,6% (MPX) e 85% (OSX). Só na segunda-feira houve queda de 27%.

Vendeu sonhos e não entregou um centavo aos investidores: "São projetos de longa maturação, que exigem altos investimentos e não estão produzindo o que se imaginava" disse um analista.

A crise de confiança do grupo começou há um ano, quando um campo de petróleo da OGX frustrou as expectativas de produção. A partir daí, os investidores começaram a questionar a capacidade do empresário de "entregar".

Pelo jeito ele vai entregar uma manada de bezerros para a "vaca leiteira do governo". E vamos virar sócios na dívida!!!